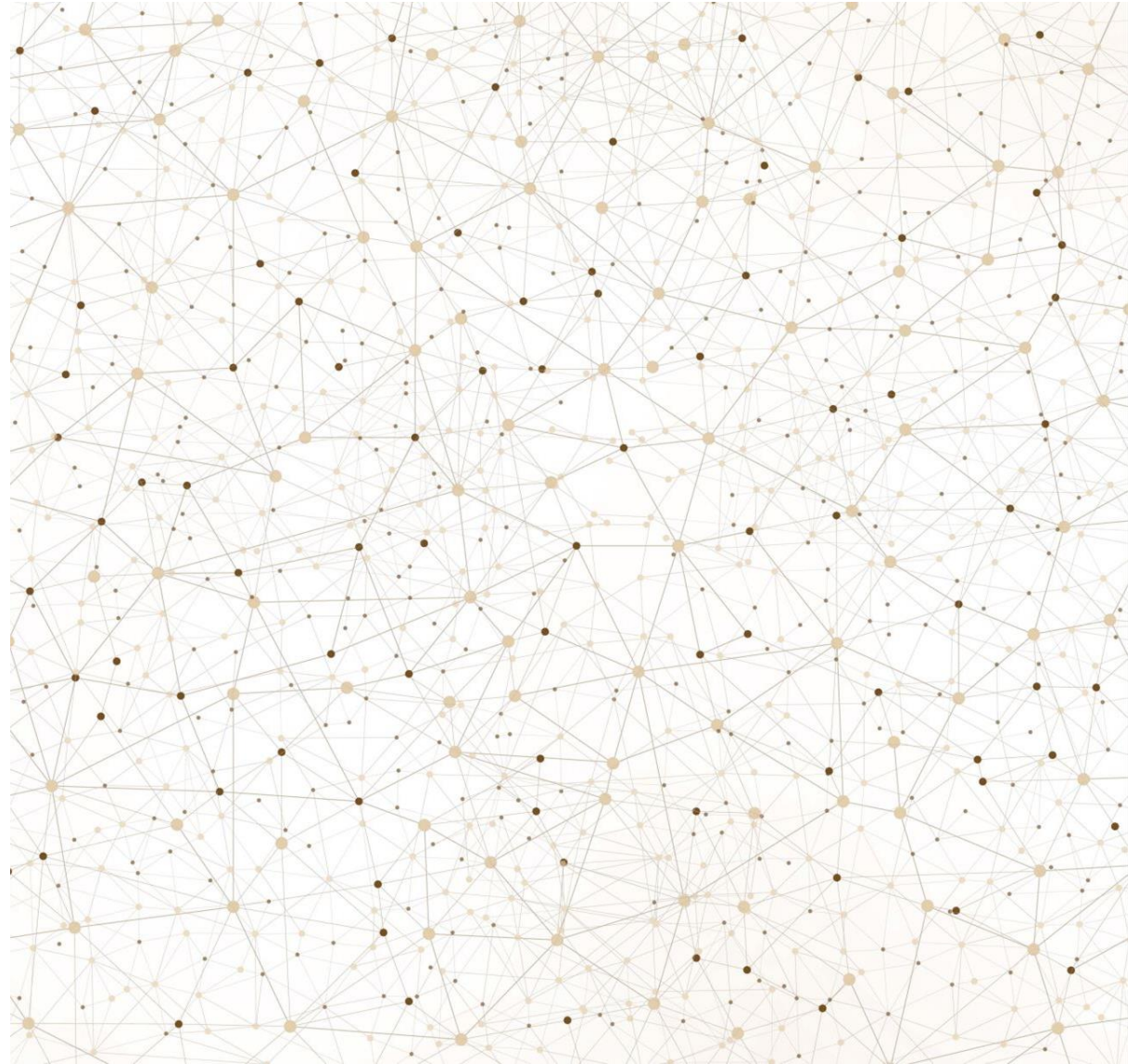




The athens affair

Tiago Ferreira a85392





The Athens affair


- The athens affair foi um caso de escutas telefónicas ilegais que envolveu mais de 100 telemóveis da rede Vodafone na Grécia, onde os principais afetados foram na maior parte membros do governo grego da altura. As escutas começaram no início de agosto de 2004 e foram retiradas em março de 2005 sem que os responsáveis pelo ataque fossem descobertos.
- Os invasores tiveram assim acesso a chamadas telefónicas do primeiro ministro e membros da sua família, do presidente de Atenas, da maioria dos telefones de altos funcionários do Ministério da Defesa entre outros.

— O que aconteceu?

- Os invasores comprometeram os switches Ericsson usados pela rede da Vodafone ao instalarem neles software que permitia criar uma ligação paralela à original quando ocorria uma chamada, permitindo assim aos invasores escutar a chamada ou até gravar a mesma. Este software acabou por ser encontrado instalado em quatro das centrais telefónicas da Vodafone.
 - Para poderem alterar o software que permitia escutar as chamadas os invasores instalaram também um rootkit nos switches, este ocultava as alterações provocadas pelo software previamente implementado pelos invasores, levando assim a que este não fosse descoberto pelos técnicos de manutenção da rede.
-

— Como foi descoberto?

- No início do ano de 2005, uma atualização do software dos invasores provocou com que certas mensagens de texto não fossem enviadas. Depois de enviado o firmware para análise na Ericsson, esta descobriu o software dos invasores, cerca de 6500 linhas de códigos escritas na linguagem PLEX.
 - Depois de descoberto o software maligno a Ericsson avisou a Vodafone, esta apagou o software da sua rede sem que a polícia tivesse oportunidade de investigar e encontrar os possíveis responsáveis pelo ataque.
-



O que se podia ter feito?

- Obrigar as empresas a usar medidas de segurança que permitam a segurança dos dados dos seus utilizadores.
- Criar entidades independentes para tratar deste tipo de casos.